

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA

Rita de Cássia H M Ribeiro¹; Claudia Bernardi Cesarino²

¹Enfermeira, Doutora em Ciência da Saúde, Chefe do Departamento de Enfermagem Geral, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Geral*; ²Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Geral*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Fonte de Financiamento: Programa de Bolsas de Apoio Pesquisa - BAP/FAMERP 2011/2012

O modelo atual de atenção nos serviços de emergência deverá ser de caráter sistêmico e ter como foco o usuário. No entanto, existe um grande desafio em fazer funcionar o SUS com todo o seu potencial de qualidade. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as características demográficas dos pacientes atendidos no pronto atendimento de emergência de um Hospital Escola, identificar as emergências clínicas predominantes, as principais causas de admissão de idosos, as principais doenças cardiovasculares, os principais traumas atendidos e verificar o destino destes pacientes (alta, internação ou óbito). Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com análise quantitativa dos dados de prontuário eletrônico nos períodos de janeiro de 2009 a maio de 2010. A amostra foi constituída por 53232 pacientes adultos com 18 anos ou mais, houve predomínio da idade de 18 a 29 anos (22,19%), seguida de idosos acima de 61 anos (20,83%), da cor branca (86,70%) e sexo feminino (50,26%) e masculino (49,74%). Quanto ao destino final dos pacientes atendidos na emergência foi: alta médica 31545(59,26%), internação 21643 (40,66%) e óbito 44(0,08%). Na emergência o numero de atendimento foi: 9756 de clínicos, com prevalência nas causas desconhecidas (23,47%), neurologia (13,89%) e cardiologia (13,59%); 12460 de trauma atendidos sendo 72,31% de 18 a 49 anos ; 64,98% do sexo masculino, os principais traumas foram (MMSS), (MMII); 4329 doenças cardiovasculares sendo 45,41% na faixa etária de 61 a 80 anos (idosos); 51,55% do sexo feminino; acidente vascular cerebral não especificado (25,36%); 14320 idosos com prevalência esteve de 60 a 79 anos, com 78,27% internados por pneumonia (8%), seguido de trauma com 7,6%. O atendimento da equipe de saúde deve ter uma abordagem sistematizada na emergência, pois necessita de agilidade no processo, por ser a porta de entrada das especialidades.